



COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO LEITE DE OVELHAS CORRIEDALE E CRUZAS CORRIEDALE X MILCHSCHAF, COM OU SEM SUPLEMENTAÇÃO AO LONGO DA LACTAÇÃO

Autor(es): PICCOLI, Milene, MADRUGA, Sheilla La Rosa, TORRES, Tiago Madruga, AQUINO, Bruno Beskow, DE AZAMBUJA, Diessa Fagundes, SIMÕES, Fernanda de Souza Britto, TONTINI, Jalise Fabíola, BRAGAGNOLLO, Maurício Prestes, CORRÊA, Gladis Ferreira

Apresentador: Milene Piccoli

Orientador: Gladis Ferreira Corrêa

Revisor 1: José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

Revisor 2: Paulo Rodinei Soares Lopes

Instituição: Universidade Federal do Pampa

Resumo:

Com objetivo de comparar a composição química do leite em diferentes genótipos, com e sem suplementação no período de ordenha, este experimento foi desenvolvido no Campo Experimental nº. 1, da Faculdade de Veterinária de Montevideu da Universidade da República Oriental do Uruguai, de setembro a dezembro de 2004. Foram utilizados 30 fêmeas Corriedale e 68 Cruzas Milchschaft, ordenhadas duas vezes ao dia. A alimentação durante o período de ordenha foi pastagem cultivada consorciada de azevém (*Lolium multiflorum* Lam), trevo branco (*Trifolium repens* L.) e cornichão (*Lótus corniculatus* L.), com disponibilidade média de 4,1 tMS/ha-1. Cada genótipo foi separado em dois grupos, suplementados e não suplementados e mantidos sobre as mesmas condições de pastoreio. O arraçamento ocorreu no momento da ordenha, com a utilização de embornais elaborados para ovelhas. O grupo suplementado recebeu ração comercial Vita Lechera 16®, formulada para ovelhas leiteiras, para atender todas as necessidades metabólicas de animais em lactação. Foi administrado diariamente 0,500 kg ao grupo suplementado, aproximadamente, 1% do peso vivo, dividida em duas administrações diárias. As amostras foram coletadas, formando um pool das ordenhas da manhã e tarde e remetidas ao Laboratório COLAVECO (Cooperativa de Laboratórios Veterinários de Colônia), Departamento de Colônia, para determinar: proteína, lactose e gordura através do método da determinação simultânea pelo equipamento Bentley 2000. As análises estatísticas dessas variáveis consideraram os efeitos principais e a interação dos fatores raça e semana de lactação, com ajustamento para a idade. As análises foram realizadas através do PROC MIXED do SAS. Na produção de gordura, proteína e lactose corrigida para os 100 dias de lactação, foi observada diferença significativa entre genótipos ($P > 0,05$). Os valores médios de produção de gordura, proteína e lactose (%) para o grupo suplementado foi de 7,94+0,16b e 7,19+0,10a, 5,54+0,09b e 5,06+0,06a e 4,99+0,04b e 5,02+0,02a, para o genótipo Corriedale e Cruzas, respectivamente. Já para o grupo não suplementado os valores médios de produção de gordura, proteína e lactose foram 7,71+0,26a e 7,16+0,17b, 5,25+0,15a e 5,01+0,10b e 4,97+0,06b e 5,07+0,07a, para o genótipo Corriedale e Cruzas, respectivamente. A suplementação influenciou a composição química do leite ordenhado.